

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XII

DIRECTOR - PAULINO VARES

NUM. 914

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

RIVERA, DOMINGO 1º DE AGOSTO DE 1897.

TUDO PELA LIBERDADE

Tenho-a diante dos olhos, esta fita branca e verde, em que, bordadas a ouro, brilham estas palavras: TUDO PELA LIBERDADE, fórmula concisa e eloquente do mais sublime dos votos que um homem pôde fazer, porque a palavra LIBERDADE só em si resume as idéas de *Patria, lei, justiça!*

Esta divisa era de um patriota revolucionário: de seu cadáver tirou-a um adversário leal, este, que lá, no campo de batalha, lembrou-se de prestar com ella uma homenagem ao sentimento de admiração com que, bem o sabia elle, eu acompanhava de longe o sacrifício dos que lutavam pela causa contra a qual elle se batia.

Trouxe-m'a, pois, e de suas mãos a recebi seu repugnância, sem horror, depois que elle jurou-me não ter sido o matador, embora em luta leal, d'aquele cujo despojo me oferecia.

Guardo-a com amor, com veneração, esta reliquia sagrada pelo sangue do martyr que a usara em vida como profissão de sua fé.

Traz elle o sinal da bala que arrancou a vida no heróico votário da Liberdade.

Quem eras, tu, que usaste esta divisa como manifestação exterior do lema que o amor da Patria gravara em teu coração em letras de fogo? Não sei; mas isso que importa? Quem quer que fosse, eras um patriota, eras um revoltado contra a tiranía que espesinhava a nessa querida Patria, e nas manchas de sangue que nesta fita contemplo, no teu sangue, synthetizo os rios de sangue generoso de todos os teus companheiros de sacrifício: e quando com religioso respeito imprimi nella os labios, n'un impeto irresistível de infunda gratidão pelos heróis que me conservaram a crença nos brios d'esta Patria idolatrada, ella symboliza para mim a imortal e popade 93.

Aquelle signal ennegrecido, deixado ali pela bala mortifera, ressaltando hediondeza de sua cor, o brilho de ouro da palavra Liberdade, não é a imagem fiel da tyrannia, fazendo calar com o poder da força que mata, a voz da justiça que reclama?

Esse sangue, cujas manchas indeleveis sangraramo lema escripto nesta fita, não attestam com a eloquência dos factos a sublime abnegação dos legionários da Liberdade, a sinceridade de seus votos no altar da Patria erecto em seus corações?

Sim!

E tu, mãe, esposa, filha, irmã ou amante, quem quer que sejas, que bordaste aquella legenda safronada e que, orgulhosa e triste, esperançosa e apprehensiva, entregaste ao voluntário do mar-

tyrio » que lá se ia a confirmar no campo do sacrifício a sinceridade dos seus votos à Patria e à Liberdade; tu, que não o viste voltar com a palma do triunfo e que choras a sua perda irreparável, consola-te e ergulha-te que elle, o herói, morreu no campo da honra, dando à Liberdade tudo o que por ella jursara dar; o sangue e a vida!

Quanto à fita que regaste de lagrimas, sagrada pelo sangue d'aquele que chorou, não foi profanada, não caiu nas mãos de um inimigo rançoso, não lhe serve de troféu: ella achou em men pôder o asilo que desejou-lhe, e no meu coração o mesmo culto de amor, respeito veneração e saudade, que lhe tributaras.

Toda vez que a contemplo e a levo aos labios, meu coração mistura ao sentimento próprio o teu na homenagem que assim prestas aquelle que ambos chorou, tu, como mãe, esposa, filha, irmã ou amante; tu como compatriota, como rio grandense, amante desta Patria que elle tanto honrou.

TUDO PELA LIBERDADE! Salve três vezes salve! herói, que com sangue e a vida realizaste o lema que escolheras para divisa!

O' Liberdade, tu que inspiras aos teus votários tão sublime abnegação, serás acaso uma utopia, uma miragem fugitiva e enganadora?

Oh! que não! És uma verdade, e é immortal.

ANNA AURORA.

Rio Pardo, 29 de Junho de 1897.

ANTES ASSIM

« O partido do Sr. Glycerio exprimirá a continuação política do marechal Floriano que o Dr. Prudente de Moraes juntou mantermas que tem atraído e corrompido. »

D'O País, de 19.

Não nos illudamos ácerea dos intuições da dissidencia do Sr. Glycerio. Bem afirmavamo — ou não o conhecemos de sobra — que o chefe campineiro accentuou a atitude, que facilmente já havia assumido, bandeando-se inteiro para o lado dos radicais e dos jacobinos-graças ao pretexto providencial que lhe forneceu a moção — Sebra.

E' O País quem o affirma, é o orgão da autoeracia radical e do jacobinismo vermelho quanto diz, num momento de confissão franca e sincera.

O Sr. Glycerio é o comandante em chefe das tropas reacionárias que ameaçam dar combate ao grupo governista, que representam divoreciado da opinião e dos interesses republicanos.

O Sr. Glycerio é castillista, é

florianista, é setembrista rubro, é jacobino epileptico, é sans culotte desenfreado, é Deocleciano Martirias direitas! O famoso general chefiava um partido de odios aos brasileiros, de injuria aos portugueses, de ameaças aos opositores, defuzilamentos aos custodistas e federalistas, de empastelamentos à imprensa independente, de ataques a adversários políticos.

Fica bem onde está. Ao menos define-se, revela-se como é e como desejava ser.

Mas se o Sr. Glycerio exprime o pensamento da política seguida pelo marechal Floriano, e, portanto, do partido que chefiava, a que propósito vêm as novas tentativas conciliadoras, desta vez entre os Srs. Manoel Victorino e Rosa e Silva?

Se o Sr. Prudente atraíçoou e corrompeu a política do famoso marechal, como assevera O País, que interesse inspira o empenho daqueles que se azafranham em conferências conciliadoras, conferências que o Dr. Prudente de certo não pediu, não autorizou nem quer, por isso mesmo que o rompimento havido é da ordem dos que têm mais remedio possível, porque todos os conchavos e transacções, no sentido de uma ligação, seriam deprimentes do brio e do prestígio do governo?

Se efectivamente querem a formação de partidos — unica solução possível para regular a boa marcha política e administrativa do paiz — a que propósito vêm esses apodos, essas injúrias, esses espertos eruginosos que o Republicano, o País e a Federação atiram ao fato do chefe da nação e que não fazem mais effeito do que pelotas de barro seco, de que usam os garotos para enxotar andorinhas?

Se o Sr. Prudente atraíçoava e corriapá a política florianesa, porque os glyceristas e membros da P. R. F. já não romperam com elle, para que não acreditasse em fôra que pactuavam com essas vilanias, principalmente quando o Sr. Glycerio tinha a faca e o queijo na mão?

E' natural que o fizessem, porque quem se inculta republicano de princípios, rígido combatente a favor de um regime que se preferia a tudo, ainda que elle euse sacrificios materiais e morais sem conta, não silencia perante a traição, não se accommoda aos meios corruptivos, aos procedimentos desleais: rompe desde logo, sem hesitações, com desassombro, convicto de que dá uma lição e cumpre um dever.

Quem não faz isto é porque considera e exerce a política como um elemento de pura transação mercantil, porque faz d'ella uma questão de negociação, porque lhe serve e lhe convém, ainda mesmo traiçoeira e corrupta.

E como é certo que delinquente não só o autor do crime, mas também os cumplices, conclue-se logicamente que se o Dr. Prude-

dente atraíçoou e corrompeu a política do marechal Floriano, os que o apoiavam até a hora do rompimento eram traidores escrupulosos.

Mas ainda bem que Tartufo desafivelou a máscara. Ao menos vê-se-lhe a phisionomia própria e sabe-se quem ha de combater.

Ah! o Sr. Prudente deve estar satisfeito por isso, porque desmanhou uma vasta confraria de hypocritas e assignou a cada um a posição que lhe compete.

S. Ex. não servia, não podia servir aos sectários do marechal à baixa..., porque não manteve o paiz em permanente estado de sítio nem relegou para as fronteiras do território nacional os que tiveram o arrojo de sonhar com a liberdade da pátria e com a regeneração do regimen instituído.

Não podia servir a essa gente, porque S. Ex. não corrompeu a justiça para condemnar sem provas nem formulas processuais, os que reagiram contra a opressão afrontosa de uma política reacionária e tentaram reduzir ás suas legítimas proporções os politiqueros desferimentos que têm infelizmente.

Não podia servir, porque longe de manter-se na atitude odiosa de um chefe de partido, cheio de odios e de vinganças, manteve-se na posição que lhe competia de chefe da nação e procurou congregar todos os elementos, porque a paz é o fundamento da maior e mais duradoura prosperidade.

Não podia servir, porque não pactuou com as violências docastilhismo, com as tricas e ronhas do glycerismo, com as mutações características do adhesismo epidêmico, nem desceu a meter mão criminosa nas áreas do tesouro para engordar a imprensa oficialista e sustentar a ociosidade inéptua.

Não podia servir, porque o Sr. Prudente é moderado, chega a ser possibiliano, é contemporâneo, é oportunista, acha que as coisas sucedem-se naturalmente e que apressar a maturidade dos factos é arriscar a probabilidade do exito: ao passo que a política florianesa o que quer e o que quer é a violencia, a audacia, a precipitação, a cegueira, o arruado ensurdecedor da canhonica e o lampejar coruscante das espadas; queria e quer o sacrifício do adversário, o repulso do estrangeiro, e, mais do que isso, a força pelo terror, o prestígio pelo sangue.

Positivamente não podia servir a esses falsos apóstolos o Sr. presidente da República.

Antes assim. Elles ficarão de um lado exprimindo a continuação da política reacionária do marechal de ferro; o Sr. Prudente ficará de outro representando a política da ordem dentro da justiça e da lei.

(Da Tribuna do Povo, de Santos)

CANUDOS

O Jornal do Commercio, em extenso telegramma da Bahia descrevendo o ultimo combate havido e assignalando a bravura do exercito, diz que as forças, quando conseguem examinar algum jagunço, encontram em seu poder quatrocentas balas Manlicher, além de balas explosivas.

Um numeroso pelotão de jagunços, armados de alavancas, machados, facões, caetões e picaretas, tentou assaltar e inutilizar um canhão 32.

Canudos não está completamente sitiado; talvez um exercito de cinco mil homens tal não consiga.

Consta que o general Arthur Oscar dari parte oficial, depois de obtida vitória completa.

A polícia tem brilhado muito nos combates, mostrando grande valentia.

A morte do capitão Dr. Alfredo Gama foi devido a um tiro de canhão 32, que saiu pela culatra, e não pela explosão de um barril de pólvora.

Quando foi revistado o cadáver de um fanatico, encontraram-se balas explosivas em grande quantidade.

Em um combate perto de Canudos, os fanaticos avançavam terrivelmente para as peças de tiros rápidos, armados de alavancas.

Os fanaticos dispõem de tanta gente que até 10 leguas de distância há grupos dispersos, de emboscada.

Em caso de desastre, no regresso da brigada do coronel Medeiros, ficará difícil, penosa, a situação dos soldados heroicos, commandados por generaes estremecidos à Republica, visto os jagunços, em bandos enormes, dominarem as estradas, infestando os matos e estragando tudo.

Toda a força do general Arthur Oscar está reunida em frente a Canudos, d'onde faz fogo contra o inimigo.

Os fanaticos fazem fogo de todos os lados. Ficam feridos, morrendo em pleno acampamento, os nossos soldados.

As mulheres que acompanham as forças também morrem no acampamento.

Comprimento a artilleria e fuzilaria tenham damnificado muito o arraial de Canudos, a posição das columnas sitiantes torna-se sitiada, visto que o inimigo acha-se também fôra do arraial, hostilizando as nossas forças, obrigando-as a dividir a ação.

O arraial em Canudos está sendo bombardeado. Os fanaticos acham-se espalhados pelos Catingas, atacando de emboscada as forças legais, occasionando-lhes prejuízos. Cercando a polícia que guardava as munições, os jagunços tomaram-lhes as car-

gas, produzindo estragos e muitas mortes.

Um oficial das forças em operações na Bahia perguntando a um vaqueiro o numero de jagunços que habitam Canudos, informou « haver ali tanta gente como pedras soltas no sorro ». Não é exagerado calcular-se em 15 mil pessoas as que lá habitam.

O general Arthur Oscar assim de fazer provisão do viveres para as forças, continua mantendo a posição no alto do Favilla, distante de Canudos 3 kilómetros, donde bombardeia os fanaticos.

Estes respondem às cargas de fusilarias com balas explosivas.

As nossas forças são atacadas por todos os lados como se tivessem sitiadas.

Os jagunços atacam as estradas assim de interceptar a passagem de viveres. O seu plano é cortar a comunicação com o general Arthur Oscar, centro das operações e Monte Santo.

A baixa das nossas forças sobe a 1,200, entre mortos e feridos.

O general Arthur Oscar tem mantido correspondencia reservada pelo telegrapho com o governador do Estado.

Dizem que existem em Canudos grandes subterrâneos onde se escondem os fanaticos, que aparecem para fazer fogo, sumindo-se depois.

Consta estarem minadas as ruas daquela povoação, sendo possível que o general Oscar modifique o plano, passando o exercito a sitiá-los fanaticos até que a fome os obrigue a quebrar a resistência.

Flechas

O Estado a entender que o Sr. Campos Salles também não quer mais saber do Glycerio.

Coitado do P. R. F.!

Coitado, bem coitadinho! . . .

Está no mundo sem chefe, no mundo sem cachorrinho.

Toda a gente vira as costas ao general de brinquedo, e volta-se de mãos postas para o Prudente... Que enredo!

Ai, Chiquinho de minhalma, Glycerio dos meus quindins; perdeste de todo a calma sem chegar aos nobres fins.

Foram-se os sonhos doídos e as ilusões tão fagueiras, mas garras dos descarados, ao sopro das bandalheiras.

Quem tal diria, Glycerio?

Glycerio, quem tal diria?

O seu partido funerio foi-se, à falta de chefe!

Nem mesmo o seu companheiro Campos Salles te ficou, e a toque de marmelleiro foi-se o que Martha fio.

SAGITARIO.

— O CANABARRO —

PELA POLITICA

Dos últimos jornaes recebidos copiamos as seguintes notícias:

A Federação, do Porto Alegre, confiada a atacar o Dr. Prudente de Moraes o chama-o, no artigo de 19, desabrido chefe da facção, director da dissidencia e leviano agitador.

— *Pará:* — Causou pessima impressão o manifesto de Francisco Glycerio.

O governador Paes de Carvalho estô desacordado na oposição feita ao Dr. Prudente de Moraes.

A Notícia publicou um longo manifesto da comissão central do partido republicano federal de S. Paulo.

Este manifesto é em resposta ao Sr. Francisco Glycerio e lembra aos diretores locais a destituição do ex-leader da presidência do partido.

Indica para substituir o senador Mello Oliveira e afirma que todos os velhos chefes, que trabalharam pela Republica, desde 1860, excepto o Sr. Glycerio, estão em conformidade de vistos.

O manifesto é assinado pelos Srs. Mello Oliveira, Rubito Júnior, Sequeira Campos, Toledo Piza e Julio Mesquita.

O partido republicano liberal vai fazer uma reunião afin de pronunciar-se sobre os últimos acontecimentos políticos.

É possível que o mesmo partido se declare franca e oficialmente ao lado da política do Dr. Prudente de Moraes, conviadando todos os patriotas para guerra à política do Dr. F. Glycerio.

Foram presos, à ordem do coronel Silvestre Travassos, algumas officiaes da brigada policial.

A prisão é atribuída ao facto de haverem levado uma palma ao tumulo de Floriano, com esta inscrição:

«Algumas officiaes republicanas da brigada no verdadeiro patriota republicano».

— Consta que o governador do Ceará está de acordo com o Dr. Prudente de Moraes.

— Consta que o coronel Marques Henrique e o major Jarbas, destituídos dos seus cargos na fortaleza de Santa Cruz, requeiram conselho para a justificação das suas inesperadas exonerações.

Só a 10 de Setembro o partido de oposição no governo, elegerá candidato à presidência da Republica.

O mais sympathico dos candidatos jacobinos é o Dr. Lauro Sodré.

Diz-se que o Dr. Julio de Castilhos retira sua candidatura à presidência da Republica. Provavelmente o Sr. Quintino Bocaiuva disputará a eleição aos outros candidatos.

S. Paulo: — Na Camara, Julio Mesquita, apreciando a política actual, declarou estar ao lado do Dr. Prudente de Moraes.

Mesquita foi muito aplaudido.

— Referem do Pará que a Província, alliando a declaração do Sr. Glycerio, do pertencer ao partido jacobino, taxou este gênero político de perigoso, anarchico e dissolvente.

Acrescenta que o governo daquelle Estado não trocará sua tuga de magistrado pela blusa de demagogos.

O Correio e o Estado de São Paulo, afecaram o manifesto do ex-leader da camara.

— A comissão do partido

republicano federal publicou um boletim oficial dos diretores locais, dizendo que o boletim de Glycerio é boletim rebelde, porque elle próprio declarou deixar o mesmo boletim.

A comissão defendeu os deputados da Bahia, ataca o jacobinismo, condena o nativismo, prega a ordem, o respeito á lei e a autoridade legalmente constituida.

Do Debate:

Rio de Janeiro, 24 de Julho. — O Dr. Nilo Peçanha, suscitando hontem, na camara, a emenda que dia dias apresentava sobre o aumento do numero de alunos nas Escolas Militares, referiu-se aos revoltosos de 6 de Setembro, a quem chamou de criminosos.

O Dr. Seabra protestou contra o seu homólogo e nome de la e da dignidade do Congresso, o qual votou a amnistia.

Os deputados da oposição sustentaram aquelle qualificativo.

O Dr. Seabra retrucou, dizendo que criminoso era o Dr. Nilo, quem pediu para serem considerados como piratas os navios de guerra brasileiros.

Houve grande tumulto na camara, sendo trocados violentos apertos entre o Dr. Seabra e o Sr. Glycerio.

A sessão foi suspensa, sendo depois reaberta.

Conferenciaram hontem com o Presidente da Republica, o Dr. Pedro Moacyr e os Srs. Laurentino Pinto Filho e Prestes Guimarães.

O Sr. Gastão Bousquet adquiriu a propriedade da *Gazeta da Tarde*, desta capital cujo numero anterior aparecerá em Agosto vindouro.

O Centro Operario Inter- nacional dirigiu um manifesto ao Dr. Prudente de Moraes, convidando todos os patriotas para guerra à política do Dr. F. Glycerio.

— Foram presos, à ordem do coronel Silvestre Travassos, algumas officiaes da brigada policial.

— O priso é atribuída ao facto de haverem levado uma palma ao tumulo de Floriano, com esta inscrição:

«Algumas officiaes republicanas da brigada no verdadeiro patriota republicano».

UM AMIGO

Ao Livramento chegou o nosso dedicado correligionário e amigo Sr. Procopio Pinto Pinheiro, residente no Quaray.

Saudam o.

Sessão da Camara

NOTAS E FACTOS

Do Jornal do Brasil:

«Um discurso bomba o do Sr. Seabra, hontem pronunciado.

Bomba e espumoso. Espírito mordaz e ferino, provocando apertos violentos, e zangas mesmas.

O discurso constou de trechos de discursos do Sr. Serzedelo, adulados documentários cheios de sal e pimenta, muita pimenta mesmo, completamente o baiana.

A nota continua, deu-a o Sr. Plínio Casalduo, provocou com os seus apertos estrondosas garanhadas, mesmos os seus collegas de banca.

Antes o juvenil deputado tivesse o direito de falar a salinha do café.

Se o falar é prata, o silencio é ouro. Quando as aguas luctam, os gâvios limitam-se a ser espectadores do combate.

— Disse o Sr. Serzedelo que o Dr. Seabra já tinha estado em Cucuihy como quem tem teñido de vidro não afira pedras no dispositivo logo: — E V. Exa. também esteve na detenção.

Manda a verdade que se diga que o Sr. Seabra foi de extraordinaria felicidade nas considerações que fez sobre um to-

pão de certo discurso que o Sr. Serzedelo fez e no que se refere à Marat e à Jackson.

Manhã de contas, o que lucrou ou lucrará o paiz com estas retaliações entre dois inimigos?

DISSOLUÇÃO

Foi dissolvida a spedieidade commercial que no 17º dia de setembro de 1860, a favor da Companhia e sob a firma de Adolfo Mello, girava nesta praça, ficando com as existências e continuando com o mesmo ramo de negocio o nosso amigo Sr. Miguel Mello e Nieves.

SERGIPÉ

Diz um telegramma de Aracaju que, por occasião das manifestações pós a vitória das forças legais em Cucuihy, faltaram do palacio do governo, perante grande massa popular, o presidente do Estado, o coronel Gonçalves Lira e o desembargador Benilde Romero. Este aggrediu violentamente o Dr. Luiz Vianha, governador da Bahia, e aos representantes d'este Estado no Congresso Federal, dizendo ser Canudos o reduto d'elles, que faram os principais promotores do reconhecimento das representantes d'este Estado, encabeçando que devia-se exterminar o Dr. Vianha.

O coronel Gonçalves atacou tambem o Congresso Federal.

O Dr. Alvez de Faria, empregado estadual, ora também do edificio do *Diário Oficial*, no mesmo ton, dizendo que Canudos é o reduto d'elles, que faram os principais aliados d'elles, que tiveram parte na revolta.

Últimas notícias

O colégio do *Debate* publicou o seguinte:

«Rio 23.—A Exma. e pos. do general Arthur Oscar, saiu-aqui, receberam-lhe o telegramma, comunicando-lhe ter assaltado Canudos nos dias 20 e 21, assegurando-se de dedos terços do arcaíal, acrecentando pretender não dar mais combates, sitiando os fanáticos alia de obrigá-los a entregarem-se pela fome.

Asim evitou sacrifício de gente.

Conclui, referindo que o combate foi renhido e houve quatro horas de fogo diabólico.

— O *Diário Oficial*, desta capital, publicou hoje o seguinte:

O governo recebeu informações telegraphicais do general Arthur Oscar sobre as operações em Canudos :

Nesta conformidade foram expedidas as ordens convenientes afim de que partam com urgência para a Bahia tres corpos de infantaria de guarnição no Rio Grande, um de Santa Catharina, e outro do Paraná.

Vão todos esses corpos para não terem os mesmos os seus efectivos completos.

O governo solicito do governador da Bahia sua intervenção.

Não obstante a força numerosa dos inimigos, general em chefe manteve as posições conquistadas e aguarda reforços julgando difícil o assalto do reduto.

O general Conselheiro foi ferido em uma mao no combate de hontem. Estão também feridos os coronéis Serra Martins e Pedro Nery.

O chefe Pajeha (cremos seja o coronel Pantoja) está ferido nas duas pernas.

Os fanáticos se refugiaram na Igreja de Canudos, onde estão intrincados.

Um fanatico tomado prisioneiro, na dia, em Monte Santo, faz revelações que comprometem a alia de patagons.

que, tendo um fanatico, prisneiro, dado depoimento julgado pelo general em chefe dever merecer atenção, considera o mesmo general do baixo prudencia não arriscar assalto definitivo e aguardar os reforços pedidos para se fechar o sítio;

que, entretanto, o general não só manteve as posições conquistadas, como continua a fazer progressos embora lentos;

que, no combate dado no dia 28, houve fogo, o qual continuou menos intenso nos dias seguintes, sahido feridos, sem gravidade os coronéis, Carlos

Telles, Serra Martins e Pedro Nery;

D'A Madrugada :

Parece que a toma de Canudos não foi definitiva, pois a Igreja nova, onde estão intrincados os fanáticos, não foi tomada.

O general Oscar espera os reforços pedidos, pois sende numerosos os fanáticos, achá difficil o ataque so reduto central.

Nas posições tomadas a viva força foi grande a mortandade de parte a parte.

Rio Alegre, 28. — O *Pai* censura o Dr. Prudente de Moraes por sua conferencia com Moacyr, Prestes Guimarães e Laurentino Pinto.

Tambem conferenciaram na Camara de Deputados o Dr. Seabra e Prestes Guimarães.

Tambem conferenciaram na Camara de Deputados o Dr. Seabra e Prestes Guimarães.

que, aquelle mesmo ponto já devem ter chegado officiales e pregas de artilharia, ultimamente enviados;

que, além disso, não se em Monte Santo, como tambem em Quincinhas e no arsenal de guerra da Bahia, existem munícipes que, com a devida prestesa, serão transportados a seu destino,

— O Presidente da Republica e os ministros conferenciaram hontem, relativamente às provisões sobre as operações em Canudos.

— O governo ordenou ao comandante superior do G. X. de Uruguaiana encarcerar os trabalhos de paz, as negociações continuam, havendo, segundo uns, muitas esperanças que cheguem ainda a um acordo, e, segundo outros, que não haverá paz.

As bases apresentadas aos chefes revolucionarios pela comunicação encarcerar os trabalhos de paz, a qualificação depois de acordo com a proposta do comando superior da mesma, constando-lhe que entre os numerosos haja cidadãos que tiveram tomado parte na revolta.

— O *Diário Oficial* publicou hoje o seguinte:

Em vista da requisição feita pelo general Arthur Oscar, em telegramma publicado nessa hora, o governo resolveu queimá-la da brigada do comando de Canudos, que tiveram promptos dous corpos para o serviço da guarda, caso fosse necessário,

— O compromisso da assembleia de votar a 1º de Mayo proximo para Presidente da Republica em uns dos tres estados da União, o de São Paulo, o de Minas Gerais e o de Rio Grande do Sul, é decretado.

— O compromisso da assembleia de votar a 1º de Mayo proximo para Presidente da Republica em uns dos tres estados da União, o de São Paulo, o de Minas Gerais e o de Rio Grande do Sul, é decretado.

— O compromisso da assembleia de votar a 1º de Mayo proximo para Presidente da Republica em uns dos tres estados da União, o de São Paulo, o de Minas Gerais e o de Rio Grande do Sul, é decretado.

— O compromisso da assembleia de votar a 1º de Mayo proximo para Presidente da Republica em uns dos tres estados da União, o de São Paulo, o de Minas Gerais e o de Rio Grande do Sul, é decretado.

— O compromisso da assembleia de votar a 1º de Mayo proximo para Presidente da Republica em uns dos tres estados da União, o de São Paulo, o de Minas Gerais e o de Rio Grande do Sul, é decretado.

— O compromisso da assembleia de votar a 1º de Mayo proximo para Presidente da Republica em uns dos tres estados da União, o de São Paulo, o de Minas Gerais e o de Rio Grande do Sul, é decretado.

— O compromisso da assembleia de votar a 1º de Mayo proximo para Presidente da Republica em uns dos tres estados da União, o de São Paulo, o de Minas Gerais e o de Rio Grande do Sul, é decretado.

— O compromisso da assembleia de votar a 1º de Mayo proximo para Presidente da Republica em uns dos tres estados da União, o de São Paulo, o de Minas Gerais e o de Rio Grande do Sul, é decretado.

— O compromisso da assembleia de votar a 1º de Mayo proximo para Presidente da Republica em uns dos tres estados da União, o de São Paulo, o de Minas Gerais e o de Rio Grande do Sul, é decretado.

— O compromisso da assembleia de votar a 1º de Mayo proximo para Presidente da Republica em uns dos tres estados da União, o de São Paulo, o de Minas Gerais e o de Rio Grande do Sul, é decretado.

— O compromisso da assembleia de votar a 1º de Mayo proximo para Presidente da Republica em uns dos tres estados da União, o de São Paulo, o de Minas Gerais e o de Rio Grande do Sul, é decretado.

— O compromisso da assembleia de votar a 1º de Mayo proximo para Presidente da Republica em uns dos tres estados da União, o de São Paulo, o de Minas Gerais e o de Rio Grande do Sul, é decretado.

— O compromisso da assembleia de votar a 1º de Mayo proximo para Presidente da Republica em uns dos tres estados da União, o de São Paulo, o de Minas Gerais e o de Rio Grande do Sul, é decretado.

— O compromisso da assembleia de votar a 1º de Mayo proximo para Presidente da Republica em uns dos tres estados da União, o de São Paulo, o de Minas Gerais e o de Rio Grande do Sul, é decretado.

— O compromisso da assembleia de votar a 1º de Mayo proximo para Presidente da Republica em uns dos tres estados da União, o de São Paulo, o de Minas Gerais e o de Rio Grande do Sul, é decretado.

— O compromisso da assembleia de votar a 1º de Mayo proximo para Presidente da Republica em uns dos tres estados da União, o de São Paulo, o de Minas Gerais e o de Rio Grande do Sul, é decretado.

— O CANABARRO —

FABRICA

— DE —

BENEFICIAR Fumo e café

ESQUINA DAS RUAS TAMANDARÉ E CONDE DE P. ALEGRE

— NA LINHA DIVISORIA —

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO — PORÉM SO'

á dinheiro.

— LIVRAMENTO —

HOTEL DO COMERCIO

(FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO N. 9.— ESQUINA 1º DE MARÇO

— DE —

ANTONIO TOMMASI

PROPRIETARIO DO

RESTAURANT 25 DE MAYO

CALLE SARANDI—RIVERA.

Ferraria

Carpintaria

DE

ANDRE' BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere á este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se veículos e apontam-se com esmero e bevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS.

RIVERA

COLLEGIO 23 DE AGOSTO

— LIVRAMENTO —

Director—ellanoel Francisco ell. Sobrinho

Este estabelecimento de instrução primária e secundária, fundado em 1896, reabre suas classes no dia 15 de Janeiro.

Condlegões e preços:

PRIMEIRO GRÃO.—Trimestre: para externos 24\$000
SEGUNDO GRÃO.—Trimestre: para externos 30\$000

Horas das classes:

Do 8 à 11 a. m. e de 1 à 4 p. m.

PAGAMENTO ADIANTADO

Rua 15 de Novembro

BARBEARIA

— DO —

PROGRESSO

ANTONIO BOTTARO

Estando o anunciante à frente desta já bem conhecida e hereditada oficina de barbeiro e cabeleireiro, oferece ao público em geral para os misteres de sua profissão, garantindo esmero, acção e promptidão nos trabalhos. Por mais exigente que seja o freguez

HADESAHIR SATISFEITO.

Offerce também aos amantes do bom e do fino um magnífico sortimento de armário; riquíssimas perfumarias, pentes, escovas, abotoaduras, gravatas, lenços, piteiras e uma infinitade de miudezas impossível de detalhar aqui, tudo de primeira qualidade.

RUA 29 DE JUNHO N. 25.

— LIVRAMENTO —

O CANABARRO

PERIODICO FUNDADO EM 1885

As oficinas typographicas d' "O Canabarro", remontadas recentemente, dispõe de excellentes machinas, de typos novos e modernos e também de habeis operarios para promptificar com esmero, gosto e nitidez todo e qualquer trabalho que lhe seja encomendado.

PREÇOS MODICOS

Acceitam-se annuncios, publicações e assignaturas

RUA PAYSANDU

RIVERA

ALMACEN TIENDA,

ROPERIA, FERRETERIA, QUINCALLERIA, TALABARTERIA
Y BAZAR

DE
JUAN D. MAGNONE HIJO

CALLE SARANDI.—RIVERA.—

HOTEL AMERICANO

— DE —

FIRPO & IRMÃOS

RECENTEMENTE ABERTO À CONCURRENCIA PUBLICA

ACCEITA SE HOSPEDES E PENSIONISTAS. DIRECCAO ESPECIAL NO SERVIÇO DE COSINHA

MODICIDADE EM PREÇOS. PRAÇA GENERAL OSORIO N. 39

D. PEDRITO.

Fev. 18 — Ag. 17.

Pharmacia

ORIENTAL

— DE —

JOAO CAFONE

(PHARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offrece no publico desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre à venda os melhores e mais legítimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito sempre com toda a presteza possível.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDY

— RIVERA —

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO EPLEANIO

RUA DOS ANDRADAS N.

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em 1835, acaba de receber, directamente da Europa, um magnífico e estrondoso sortimento de boas casemiras, como sejam: especialidades em Reps e Granulos, preto e azul, genero chinéz, de diversos padrões, para todos os gostos e próprios para esta estação.

Possue também habeis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porquais diliberou vender seus generos são tão razoáveis que não tem competencia.

Venham a verificar-se ao.

LIVRAMENTO

Emprs. de diligencias

EMPREZA GRE & ESCOBAR

CAYETANO PAIVA

ENTRE LIVRAMENTO & CACEQUY

Salidas do Livramento — 4
14—24.

Chegadas ao Livramento — 12
—20—28.

Salidas do Cacequy — 10
18—26.

Chegadas ao Cacequy — 8
16—24.

AGENTES :

Livramento — A. Langinotti,
Rosario — Antonio Lerina,
Cacequy — Fonseca & C.
Rivera — Fons & C.

EMPRESA ESCOBAR

Entre Bagé e Livramento, por
D. Pedrito e em combinação com a Estrada de Ferro do Deltubary.

Salidas de Bagé: — 1—8—16

—9—21.

Do Livramento: — 4—12—21

—9—27.

Chegadas a Bagé: — 5—13—

22—9—28.

Ao Livramento: — 2—9—17

—9—25.

E' esta a viagem mais rápida,
pois que se vai do Livramento
a Pelotas ou Rio Grande em 2
dias.